

PROJETO DE LEI Nº CM - 011/2012

Denomina "Frei Orlando" a Rua B no Bairro Jardim Capitão Silva, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada “Frei Orlando” a Rua "B", no Bairro Jardim Capitão Silva, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 13 de março de 2012.

Rodyson do Zé Milton
Vereador – PSDB
1º Secretário

FREI ORLANDO

O insigne Antônio Álvares da Silva, Frei Orlando, morreu pela Pátria e por Deus no campo da Batalha Italiano durante a 2ª Grande Guerra; ocasião em que nasceu para a eternidade.

Nascido a 13 de fevereiro de 1913, na cidade de Morada Nova, Município de Abaete/MG, o jovem Antônio iniciou seus estudos humanísticos em 1924, ao ingressar no Colégio dos Franciscanos em Divinópolis/MG, completando sua formação religiosa na Holanda. De regressão Brasil, foi ordenado sacerdote, pela imposição das mãos do Exmo. Revmo. Dom Antônio Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, aos 24 de outubro de 1937, no Santuário Santo Antônio de Divinópolis.

Quando da Constituição da Força Expedicionária Brasileira, Frei Orlando foi um dos primeiros a apresentar-se como voluntário, sendo nomeado Capitão-Capelão do II Batalhão do 11º Regimento de Infantaria (atual 11º Batalhão de Infantaria de Montanha), sediado em São João Del Rei (MG), em 13 de setembro de 1944, sete dias depois de sua apresentação, embarcava para a Itália.

Frei Orlando granjeou o respeito e a admiração de todos os pracinhas por seu destemor e abnegação, além de sua luta em levar o conforto e uma palavra de encorajamento aos "febianos", onde quer que estivessem. Sua presença era constantemente notada na primeira linha. Um dia antes do ataque a Monte Castelo, Frei Orlando já visitara todas as companhias de seu Batalhão, menos uma. A todo custo queria visitá-la, queria levar o conforto de suas palavras a todo o seu rebanho. Mesmo com riscos, seguiu a pé. No caminho, conseguiu uma carona. A uma certa altura, o jipe esbarra em uma pedra e para. Descem seus ocupantes e buscam sanar o problema. Neste momento, um acontecimento fatídico: ao tentar remover a pedra, um "partisan" italiano bate nesta com a coronha de seu fuzil. A arma estava carregada. Com o golpe, ela disparou e o tiro atingiu em cheio o coração de Frei Orlando.

Mortalmente ferido, o grande capelão, balbuciou uma oração, entregou sua alma ao criador. Morreu um abnegado soldado-sacerdote em um exemplo para aqueles que dedicam sua vida a levar uma palavra de ânimo aos irmãos de farda.

Como justa homenagem a Frei Orlando, capelão que viveu e morreu cumprindo sua missão com tanto ânimo, fé e destemor, foi-lhe outorgado, com o Decreto nº20.680, de 28 de fevereiro de 1946, o título de Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército e a data de seu nascimento, 13 de fevereiro, consagrado como o Dia do SAREX.

Divinópolis, 13 de março de 2012.

Rodyson do Zé Milton
Vereador – PSDB
1º Secretário